

Sérgio Cabral fecha acordo de delação premiada com a PF

Preso desde outubro de 2016, o ex-governador do Rio Sérgio Cabral assinou acordo de delação premiada com a Polícia Federal. A [informação](#) é do jornal *O Globo*.

Reprodução/Tv Globo



Ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral tem condenações acumuladas
Reprodução/TV Globo

Além de delatar agentes públicos e privados, Cabral teria se comprometido a devolver R\$ 380 milhões em propinas recebidas nos últimos anos.

O acordo entre Cabral e a PF foi enviada para o Supremo Tribunal Federal em novembro, e distribuído ao ministro Edson Fachin.

O ministro pediu uma manifestação do procurador-geral da República, Augusto Aras, que se mostrou contrário ao acordo de delação. A mesma tentativa já havia sido rejeitada pelo Ministério Público Federal do Rio de Janeiro.

Em sua manifestação sobre a proposta de delação, Aras lembrou que Cabral ocultou informações e protegeu pessoas durante a negociação do acordo com o consórcio da “lava-jato” no Rio de Janeiro.

Segundo o jornal, nos depoimentos prestados à PF, Cabral citou dezenas de políticos beneficiários do esquema de corrupção montado em sua gestão no estado e membros do Judiciário.

Entre os citados por Cabral estariam ministros do Superior Tribunal de Justiça e, por isso, o acordo depende da homologação do STF. O ex-governador acumula condenações, e suas penas somadas chegam a 267 anos de prisão.

Date Created

16/12/2019